



GDC I – AULA TEÓRICA 10

Perspectiva linear de quadro plano:
- Rebatimentos de planos para o quadro.



>>PERSPECTIVA LINEAR: O rebatimento de planos

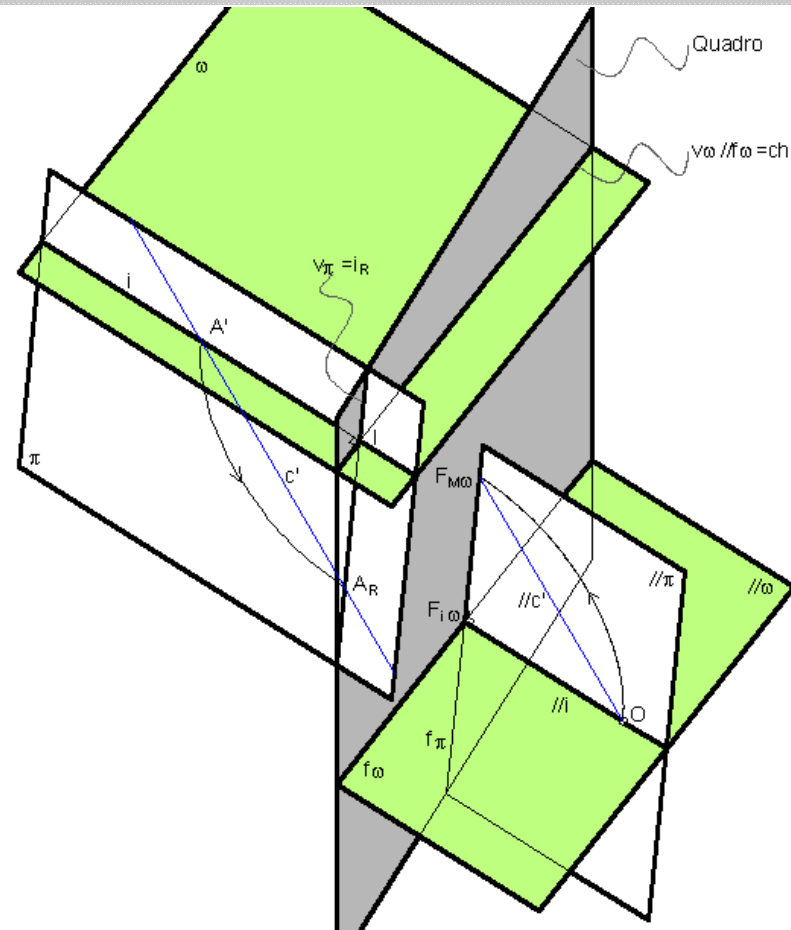
Até este momento apenas rebatemos planos projectantes. O rebatimento dos planos projectantes visa a marcação de pontos de fuga de direcções contidas em orientações conhecidas.

O procedimento que a seguir se descreve corresponde ao rebatimento de planos de figuras (planos geralmente não projectantes) para o quadro ou para planos frontais.

Um ponto A contido num plano ω , ao ser rebatido para o quadro em torno de $v\omega$, descreve um arco contido num plano π perpendicular à charneira.

Este plano π intersecta o plano ω segundo uma recta i (recta de maior inclinação de ω) e intersecta o quadro segundo a recta $v\pi$. Pelo rebatimento do plano ω a recta i_R (i rebatida) ficará coincidente com a recta $v\pi$.

O traçado desta operação em perspectiva (não efectuado na figura) implica a determinação do ponto de fuga de medição do rebatimento, o que se consegue conduzindo a recta projectante com a direcção das cordas de arco do rebatimento.



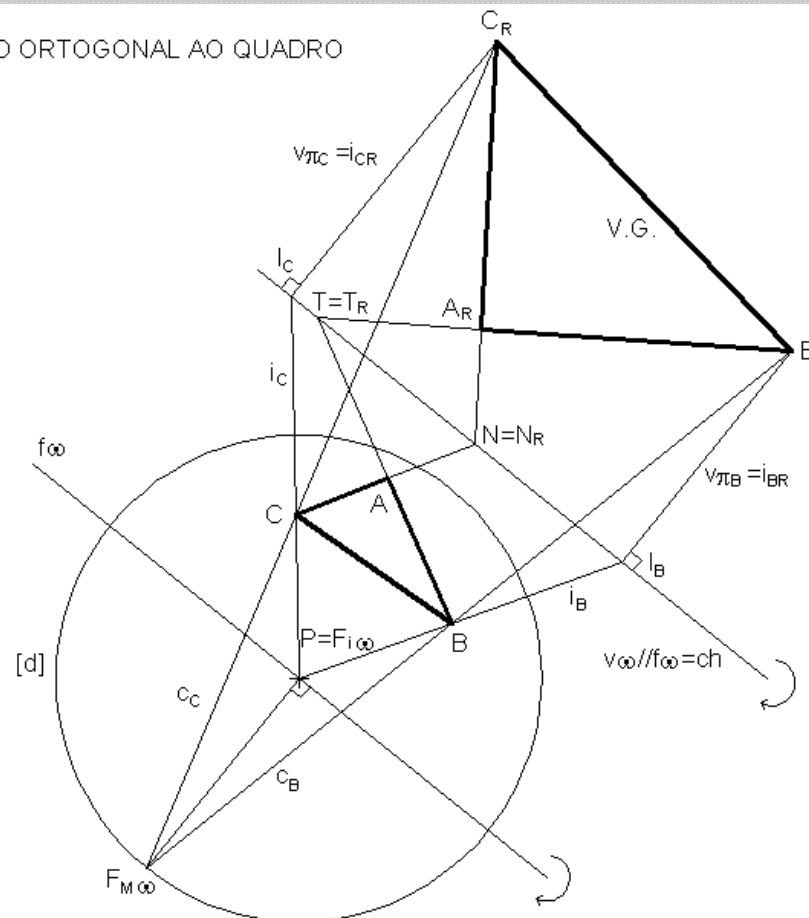


>>PERSPECTIVA LINEAR: O rebatimento de planos ortogonais ao quadro

REBATIMENTO DE PLANO ORTOGONAL AO QUADRO

A determinação do ponto de fuga de medição do rebatimento do plano ω , o ponto $F_{M\omega}$, é imediata e encontra-se na intersecção da circunferência de distância inteira com a perpendicular à linha de fuga f_ω conduzida por P. Note que este ponto não é mais que o observador rebatido para o quadro em torno da linha de fuga f_ω .

Note que é possível tirar partido dos pontos contidos na charneira do rebatimento. Estes pontos, como é o caso do ponto T e do ponto N, ficam fixos no rebatimento.





>>PERSPECTIVA LINEAR: O rebatimento de planos oblíquos ao quadro

REBATIMENTO DE PLANO OBLÍQUO AO QUADRO

A determinação do ponto de fuga de medição do rebatimento do plano ω , o ponto $F_{M\omega}$ não é mais que a determinação do observador rebatido para o quadro em torno da linha de fuga f_ω . Este traçado é idêntico ao que já utilizámos para definir pontos de fuga de direcções contidas em orientações conhecidas.

Note que para além de ser possível tirar partido dos pontos contidos na charneira do rebatimento, como é o caso do ponto N , também é possível tirar partido do conhecimento da direcção. Note que a recta b_R é paralela à recta $//b_R$.

